



I JORNADA DE LITERATURA AFRO-BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA **avanços e desafios da representação negra**

Universidade de Brasília, 10 de dezembro de 2012

Entre o racismo estrutural e a permanência do discurso da “democracia racial”, as populações negras brasileiras buscam construir formas de falar de si e do mundo. Nas últimas duas décadas, verificou-se um aumento de visibilidade da representação negra na sociedade brasileira – seja nos meios de comunicação de massa, seja nas artes, na música e na literatura, seja no campo acadêmico – e o questionamento de seu caráter “marginal” diante das formas de expressão dominantes. A I Jornada de Literatura Afro-Brasileira Contemporânea reúne pesquisadoras(es) que discutem as manifestações contemporâneas da literatura negra no Brasil, abrindo um espaço de diálogo para tratar dos problemas da autoria, da perspectiva, da linguagem e da recepção.

Coordenação:

Regina Dalcastagnè

Comissão Organizadora:

Adélia Mathias, Andressa Marques, Douglas Sousa e Laeticia Jensen Eble

Organização:

Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea – UnB

Apoio:

Departamento de Teoria Literária e Literaturas – UnB

Coordenação de Igualdade Racial – Ipea

Local:

Auditório do Ipea, SBS Quadra 1, bloco J, Ed. BNDES, Subsolo – Brasília/DF

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ
8h30 às 10h

Abertura

Nelson Olokafá Inocêncio (UnB) – *Representação de negras e negros na cultura brasileira*

Fernanda Felisberto (UCM) – *Narrativas literárias e a emergência de intelectuais negras*

Mediação: Virgínia Maria Vasconcelos Leal (UnB)

Coffee Break

10h30 às 12h

Alexandre Graça Faria (UFJF) – *Margem como utopia: a literatura periférica e seus valores de uso e de troca*

Lucía Tennina (UBA) – *Saraus da periferia de São Paulo: poesia entre goles, silêncios e aplausos*

Mediação: Antônio Marcos Moreira da Silva (UnB)

TARDE
14h30 às 16h30

Andressa Marques (mestranda/UnB) – *O amor está no rap: as representações das escolhas afetivas de jovens negras nas letras do grupo Atitude Feminina*

Adélia Mathias (mestranda/UnB) – *O papel simbólico da autoria feminina nos Cadernos Negros*

Douglas Sousa (doutorando/UnB) – *A presença negra na teledramaturgia brasileira: uma leitura fílmica e acadêmica de A negação do Brasil, de Joel Zito*

Laeticia Jensen Eble (doutoranda/UnB) – *“A resposta de mudar o mundo com a ponta de uma caneta”: os autores periféricos e o protagonismo negro*

Mediação: Adelaide Miranda (doutoranda UnB).

Coffee Break

17h

Performance ***Espelhos negros***, com a poeta e atriz **Cristiane Sobral**
Palavras negras a refletir a nossa luz – bate-papo com Cristiane Sobral

Mediação: Adélia Mathias

Sobre as(os) convidadas(os)

Alexandre Graça Faria é professor da Universidade Federal de Juiz de Fora e doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Pesquisa cultura e literatura brasileira contemporâneas, cultura e identidade e criação literária nas periferias urbanas.

Cristiane Sobral é poeta, atriz e mestranda em Arte na Universidade de Brasília. Sua pesquisa se desenvolve nas áreas de pedagogia do teatro e literatura negra. Dirige a Cia. de arte Negra Cabeça Feita e possui textos em prosa e poesia publicados no Brasil e no exterior.

Fernanda Felisberto é professora da Universidade Cândido Mendes e doutora em Literatura Comparada pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Pesquisa a literatura afro-brasileira, especialmente as narrativas de mulheres negras, e o mercado editorial brasileiro.

Lucía Tennina é professora de literatura brasileira e portuguesa da Universidade de Buenos Aires. É pesquisadora visitante do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente desenvolve pesquisa sobre literatura marginal periférica brasileira.

Nelson Olokafá Inocêncio é professor de artes da Universidade de Brasília e doutorando na mesma instituição. Trabalha com arte educação e multiculturalismo, atuando principalmente nas áreas de cultura visual, diáspora africana, discriminação racial e representação visual.



Departamento de Teoria Literária e Literaturas